

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo Temático Formação docente, Inclusão e Educação

## **“COMO VOCÊ MACHUCOU SEU OLHO?” RELAÇÕES ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Vitória dos Santos Machado<sup>1</sup>  
Adriana Santos da Mata<sup>2</sup>  
Alessandra Guimarães Rodrigues<sup>3</sup>

Palavras-chave: didiscência; representatividade; formação inicial docente; inclusão; Educação Infantil.

O direito das pessoas com deficiência à educação, sobretudo na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, vem se consolidando nos últimos anos. O avanço na legislação, a qualificação profissional docente, a articulação com equipes multidisciplinares, e a luta incessante das famílias, entre outros fatores, deram visibilidade e oportunidade a muitas crianças e jovens. No entanto, ainda há muito a se conquistar para garantir o atendimento e a permanência destas pessoas na escola em condições adequadas.

Nesse relato são compartilhadas algumas experiências de uma graduanda do curso de Pedagogia em sua atuação como bolsista no projeto *A inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na Educação Infantil* do Programa Licenciaturas da Universidade Federal Fluminense.

Busca-se refletir sobre a importância da representatividade das pessoas com deficiência nas relações cotidianas com crianças e adultos, e fomentar ações pedagógicas anticapacitistas na Educação Infantil.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense. E-mail: [vitoriasantosmachado@id.uff.br](mailto:vitoriasantosmachado@id.uff.br)

<sup>2</sup> Educação Infantil Coluni/UFF. E-mail: [ad\\_mata@id.uff.br](mailto:ad_mata@id.uff.br)

<sup>3</sup> Educação Infantil Coluni/UFF. E-mail: [alguimaraes@id.uff.br](mailto:alguimaraes@id.uff.br)

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Observações de situações vivenciadas com as crianças, registros de episódios, leitura de textos para alinhamento teórico-prático, reuniões com as orientadoras do projeto, avaliação e (re) planejamento de práticas docentes formam a base metodológica do relato.

A fundamentação teórica se ancora no conceito de didiscência de Paulo Freire quando afirma que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p. 12), e na noção de representação social de Duveen que defende que as crianças nascem em um mundo estruturado pelas representações sociais de sua comunidade e se apropriam dessa estrutura nas relações e práticas sociais (DUVEEN, 1995 *apud* VASCONCELLOS *et al*, 2011).

Partindo dessas perspectivas, no processo de formação inicial docente, a estudante planejou e dinamizou uma oficina com um grupo multi-idade na Educação Infantil do Coluni/UFF, levando crianças de 3 a 6 anos a compreenderem que pessoas cegas e com baixa visão podem aprender, participar e interagir na vida social, utilizando recursos adaptados ao seu cotidiano.

Na proposta, as crianças conheceram e experimentaram a bengala, o piso tátil e a escrita em braile. O desenvolvimento da oficina partiu dos conhecimentos e interesses das crianças que participaram ativamente, ratificando que a educação deve ser construída por meio do diálogo, da escuta e do respeito às diferenças (FREIRE, 1996).

Conclui-se que é na convivência diária, na relação entre crianças e adultos com deficiência que se pode constituir uma referência importante de representatividade para as crianças com ou sem necessidades educativas específicas.

Para haver inclusão efetiva, é fundamental que se garanta o direito de as pessoas com deficiência ocuparem os espaços educativos, tendo suas especificidades respeitadas. A relação entre diferentes sujeitos, de maneira colaborativa e respeitosa, pode contribuir com a construção de uma sociedade equânime e mais justa.

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, Edições Câmara, 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em 7 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília/DF: MEC, SEB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MATA, Adriana Santos da. **Multi-idade na educação infantil**. Curitiba: Appris, 2015.

MATA, Adriana Santos da; RODRIGUES, Alessandra Guimarães. **A inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) na Educação Infantil**. Divisão de Prática Docente, Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal Fluminense, Niterói: 2025.

VASCONCELLOS, Karina Mendonça; SANTOS, Maria de Fátima Souza; ALMEIDA, Angela Maria Oliveira. A representação social do aluno com deficiência na educação inclusiva: o olhar das crianças. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6, n.2, p. 277-287, jul.-dez. 2011. Disponível em <http://www.periodicos.uepg.br> Acesso em 16 out. 2025.